

MADAM NEKA

Adriano Bittar
UnB

Carolina Wiederhecker Antunes

Erica Bianco Bearlz

Nilo Martins
PPG/EMAC/UFG

ISSN 2316-6479

Resumo expandido

A narrativa visual “Madam Neka”, é um vídeo dança que partiu inicialmente da experimentação de imagens e movimentos para composição e formação de uma identidade imagética de um grupo de dança independente de Goiânia.

O Grupo Neka foi articulado e formado a partir setembro de 2011, por dançarinos contemporâneos que tinham o intuito de pesquisar processos de composição da cena para criar trabalhos artísticos em que o corpo é revelado como produtor de sentidos reverberantes.

O grupo composto por quatro interpretes criadores em dança, que possuem em comum em seus currículos a passagem pela Cia Quasar de Dança, em diferentes períodos e colocações, tornou-se um dos desafios e propostas, delinear mecanismos de criação que levassem a diferentes caminhos do que já existira na cena da dança goiana. Assim, o vídeo, mesmo sendo de caráter experimental, sugere uma narrativa cujo viés estético é fonte produtora de subjetivação e definidora de movimentação, sentidos e poiesis.

Tendo como base em vários referenciais teóricos, dentre eles, Bachelard (1993), Bertazzo (2002), Carvalho (2011), Godard (1995), Montero e Cole (2007), o vídeo (gravado em agosto de 2011) foi o ponto de partida para a montagem do espetáculo *Madam*, agraciado pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Goiânia de 2011. O espetáculo foi concebido para ser apresentado em locais não convencionais como: ruas, praças, calçadas, quintais, ou até apartamentos – permite também, o formato para palcos. Nesse espetáculo, diferentes espacialidades se tornam possíveis em cena, fazendo com que os intérpretes criem uma poética diretamente relacionada aos “corpos edificados” nos “espaços dançantes”. À medida que o espetáculo acontece, o espaço do cenário se modifica e influencia a

cena. Dessa forma, a *performance* se caracteriza como uma intervenção urbana, na qual a plateia fica livre para caminhar entre as instalações criadas.

À medida que a narrativa se estabelece, e o espaço influencia a cena, *Madam* explora a temática eixo *conjugalidade*, entendida como o compromisso matrimonial, onde o matrimônio tem um sentido ampliado, significando as várias formas de união possíveis na sociedade atual. Dessa forma, a narrativa visual (vídeo dança) *Madam Neka* apresenta a crudeza das relações contemporâneas ao realizar movimentos em ambientes não convencionais a dança. Revela-se assim um cotidiano tão performático quanto cenas apresentadas em palco. A empatia surpreendente acontece no momento do ato dançado, que se aproxima do cotidiano. Os movimentos acrobáticos e de grande amplitude, que são naturais aos corpos de bailarinos, treinados para sua execução, não são utilizados na *performance*, pois remetem ao virtuosismo e coloca o bailarinos em local diferenciado ao do expectador, como algo inatingível. Portanto o propósito dos movimentos e imagens postos em *Madam Neka* é a produção de sentidos reverberantes ligados diretamente à subjetivação de quem assiste, hora por sua simplicidade hora por seu teor inusitado.

Palavras chave: Vídeo dança, dança, *performance*.

Link: <http://vimeo.com/30544300>

Referências:

- BACHELARD, Gaston. **A Poética do Espaço**. São Paulo. Martins Fontes, 1993.
- BERTAZZO, I. Sobre as Qualidades do Movimento Humano. In: VARELLA, D. BERTAZZO, I. JACQUES, P. **Maré: vida na favela**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2002.
- CARVALHO, A. O Futuro é Leve, Intuitivo e Sensorial. **Arc Design**: n. 72, 66 – 68, 2011.
- GODARD, H. Posfácio - Gesto e Percepção. In: MICHEL, M. GINOT, I. **La Danse au XXème siècle**. Paris: Bordas, 1995.
- MONTERO, B. COLE, J. **Affective Proprioception**. Janus Head: 9 (2), 299 – 317, 2007.
- PEREIRA, Ney de S. Peito vazio, A. Oliveira [Compositor]. In: **Ney Matogrosso Interpreta Cartola**. Arquivo digital. Universal Music, 2002.

ROBSON, Ray Charles. Hit the road Jack. Percy Mayfield [Compositor]. In: **Big Youth**. Arquivo digital. ABC.Parmond. 1961

YOUNG, Neil P. Guitar Solo, Nº2. In: **Dead Man**. Music from and Inspired By the Motion Picture. Arquivo digital. Vapor Records. 1996.

Minicurrículos

Adriano Bittar é fisioterapeuta, dançarino e professor. Possui graduação em Fisioterapia (PUCCAMPinas), especialização em Dança (UFBahia), mestrado em Artes Cênicas (UFBahia) e atualmente cursa o doutorado em Arte (UnBrasilia). As pesquisas desenvolvidas por ele estão no campo dos estudos do movimento, e focam a preparação corporal e os processos de composição para a dança, a aplicação do método Pilates e da Terapia Craniossacral para a melhora da qualidade vida e na recuperação de lesões.

Carolina Wiederhecker Antunes é bailarina profissional, interprete criadora e instrutora. Possui graduação em Musicoterapia pela Universidade Federal de Goiás. Atualmente atua como Instrutora do método Ballét Beautiful e instrutora de pilates em Nova York.

Erica Bianco Bearlz Possui graduação em bacharelado em dança pela Universidade Estadual de Campinas (2002). Atualmente é Assistente de Ensaio da Giiro 8 Cia de Dança / GO, Além de realizar trabalhos cênicos independentes. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Dança Está pesquisando/desenvolvendo o método Bola Bearlz - dinâmicas corporais com a bola suíça. É envolvida em pesquisas cênicas com Rodrigo Cruz, com quem também está formando o Rebento Criativo: espaço para experimentação cênica.

Nilo Martins é interprete criador em dança e arquiteto urbanista. Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela PUC-GO, e é mestrando em Performances Culturais pela UFG. Além de realizar trabalhos técnicos em arquitetura, desenvolve trabalhos artísticos em dança e estudos teóricos com ênfase na interseção entre copo e espaço. O tema de sua dissertação gira em torno das performances corporais em diferentes espaços.